PEQUENAS ESPORTIVAS: KAWASAKI NINJA 250 X KASINSKI GT-R 250

ANO 35 - NÚMERO 415 - ABRIL 2010

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

DUAS RODAS

MOTOCICLISMO 35 ANOS

REALIZE SEU SONHO

ESTÁ NA HORA DE COMPRAR!

MAIS DE 20 OPÇÕES DE 600 A 1.600cc ATÉ R$ 35 MIL

DUAS RODAS TRAZ TODOS OS DESTALHES PARA VOCÊ FAZER UMA COMPRA SEGURA

PREÇO DE TABELA X PREÇO DE MERCADO

MELHORES OPÇÕES DE FINANCIAMENTO

QUANTO CUSTA A MANUTENÇÃO DE CADA MODELO

SEGURO: O MELHOR PARA SUA MOTO

HARLEY-DAVIDSON DYNA SUPER GLIDE 1.600
R$ 32.900

SUZUKI V-STROM
R$ 32.500

KASINSKI COMET 650
R$ 24.500

YAMAHA XJ6
R$ 27.300

KAWASAKI ER-6
R$ 25.900

HONDA HORNET
R$ 32.500

SISAL EDITORA
R$ 7,90

ISSN 1519-9428

ESTRADA FANTASMA: O MUNDO PARALELO DAS RODOVIAS FECHADAS PELAS CHUVAS

DUAS RODAS Nº 415 - ABRIL 2010 HORA DE COMPRAR: PREÇO À VISTA, FINANCIAMENTO, PEÇAS, SEGURO - KAWASAKI NINJA 250R X KASINSKI GT-R 250...

QUANTO CUSTA O SONHO?

Quanto custo o sonho?

Responda rápido: quanto custa um pneu da moto dos seus sonhos? E o seguro? Ou, se acontecer um tombo, quanto custaria um tanque? Talvez você nunca tenha pensado nisso, mas nós sim. Com esse raciocínio separamos as melhores ofertas de 21 motos a partir de 600 cc, que não ultrapassam o teto de R$ 35 mil. Nessa faixa de preço encontramos motos emblemáticas como a Harley-Davidson Dyna Super Glide 1.600, por R$ 32,9 mil e a estradeira Suzuki DL 650 V-Strom, que caiu no gosto dos viajantes e já é uma das líderes de vendas da categoria. Ao todo, nossa equipe, capitaneada por Marcelo Assumpção, com a colaboração de Maíra Castro nos auxiliando a representar o papel de consumidores nas concessionárias, pesquisou tudo sobre 21 modelos para você planejar a compra de uma grande moto com total segurança. Foram centenas de ligações, visitas e e-mails.

Falando em sonho, muita gente sonha em conhecer o mundo. E nesta edição, mostramos algumas viagens, por diferentes motivos, reveladoras. O aventureiro do mês é Júnior Pimenta, que, acompanhado de um grupo de amigos, percorreu o Leste Europeu e mostra países como Eslovênia *(na foto, abaixo)* e República Checa, ainda desconhecidos da maioria dos viajantes. Já nosso piloto de testes esteve na Espanha para avaliar a tecnologia de um pneu inovador, que reduz o peso em 1 kg e oferece mais aderência em curvas. A mim coube a missão de testar a Apache 150, moto que a Dafra produzirá no Brasil em parceria com a gigante indiana TVS. Além de testar a moto, viajei à Índia para conhecer os imensos contrastes daquela cultura. São mais de 70 milhões de motos, o equivalente a dez vezes a frota brasileira, rodando em todos os cantos de um país que tem menos da metade de nosso território. Repleta de belezas e problemas, entre eles a mobilidade, a Índia conta (e muito) com o auxílio das motos.

Cícero Lima

AVENTURA **POR** CICERO LIMA **RELATO E FOTOS** JR PIMENTA

Nas curvas da Cortina de Ferro

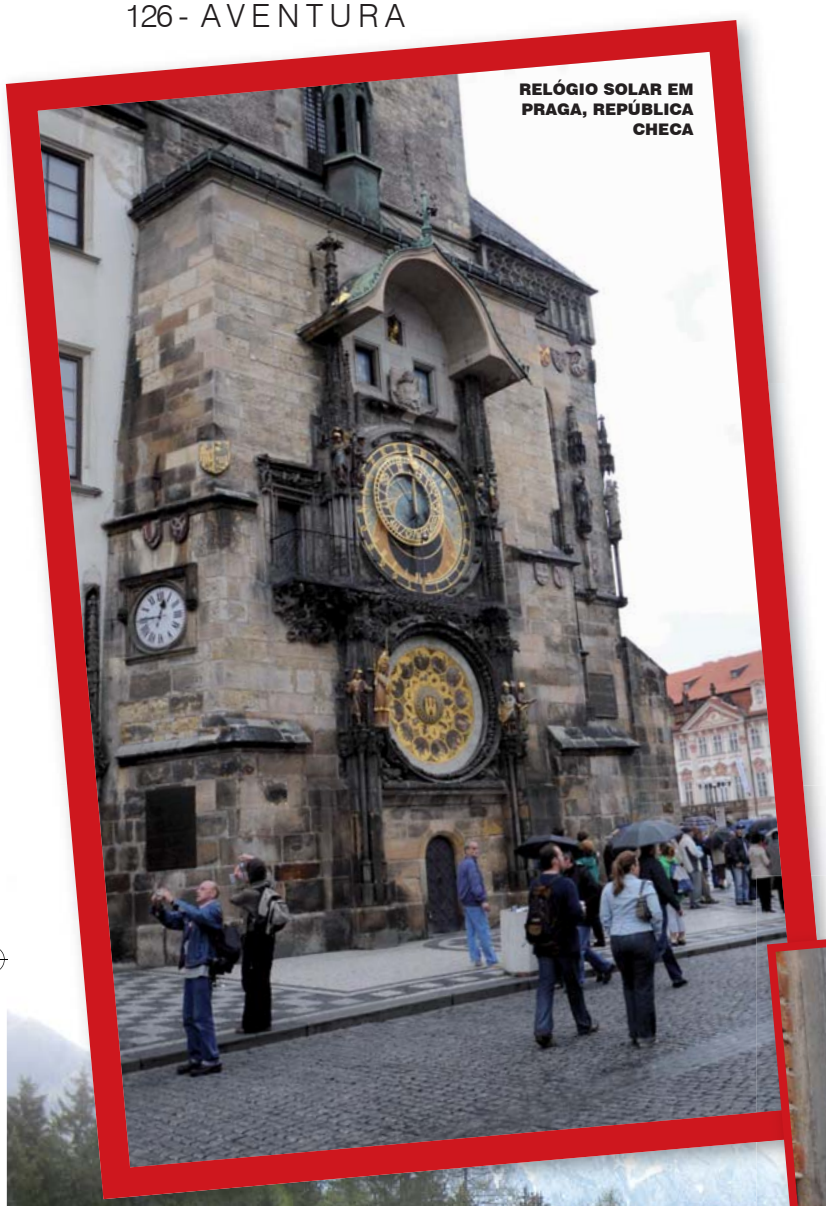
Em 1946, terminada a Segunda Grande Guerra, o primeiro-ministro inglês Winston Churchill, tornou famosa a expressão "cortina de ferro": "De Estetino, no (mar) Báltico, até Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente." Atrás dessa linha estão todas as capitais dos antigos estados da Europa Central e Oriental. Varsóvia, Berlim, Praga, Viena, Budapeste, Belgrado, Bucareste e Sofia." Essa cortina se abriu apenas em 1991 com a queda da União Soviética. Até então, países como Eslovênia, República Checa, Eslováquia e Polônia eram grandes mistérios aos turistas acidentais. Ainda hoje é difícil conhecer pessoas que já viajaram por essa região. Por conta disso, quando o relato de um grupo de brasileiros nesses países chegou à redação decidimos publicar a viagem. Começou em Ljubljana, capital da Eslovênia, cidade repleta de museus e dona de uma arquitetura singular. O país decretou sua independência em 1991, um ano após as eleições multipardidárias na antiga Iugoslávia. A língua oficial é o esloveno e a religião predominante é o catolicismo, praticado por mais de 80% da população. Esse pequeno país do Leste Europeu é vizinho da Itália e também faz fronteira com países pouco visitados pelos brasileiros, como Hungria e Croácia. Então, já pensou em arrumar as malas e partir para lá? Bem, se visitar a Eslovênia não faz parte de seus planos, saiba que o lugar é um imenso playground para quem curte andar de moto, garante o comerciante JR Pimenta, de 41 anos, que já fez duas viagens para esse "paraíso das curvas".

PLACAS DE ADVERTÊNCIA: ELES NÃO BRINCAM QUANDO O ASSUNTO É CURVAS E RISCO DE QUEDA

ACIMA, BUDAPESTE; AO LADO, O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE BIRKNAU, PRÓXIMO A AUSCHWITZ

Com entusiasmo ele descreve a experiência de rodar nos países desconhecidos da maioria dos motociclistas: “Você não imagina o que tem de moto naquele país, mesmo com as temperaturas baixas”. No inverso faz -2°C e no verão, de junho a agosto, apenas 21°C. Para viajar eles esperaram o clima agradável de agosto, que permitiu usar as roupas de proteção sem sofrer com calor ou frio. “Foram 16 dias maravilhosos, onde curti o visual incrível daqueles países. A cada curva surgia uma nova surpresa, com paisagens inesquecíveis. Tudo parece um quadro”.

Claro que ninguém consegue desembarcar na Eslovênia e sair andando de moto. O primeiro obstáculo é o idioma: “eles falam inglês, mas as placas de sinalização são um tormento, é preciso ter um guia”. JR diz que após duas viagens o guia já virou amigo do grupo. Matej Malovrh é um esloveno de 32 anos que ganha a vida organizando viagens de estrangeiros. “Ele adora os brasileiros, diz que é o povo mais interessante para se viajar”. E parece que a sinergia entre os brasileiros e Mathej é uma verdade. Segundo JR os roteiros não são “engessados” e oferecem a liberdade de parar, fazer fotos, tomar um café. “Nada de correria ou pressão na viagem. Quem gosta de acelerar vai à frente e quem gosta de curtir a paisagem segue atrás, na boa”.



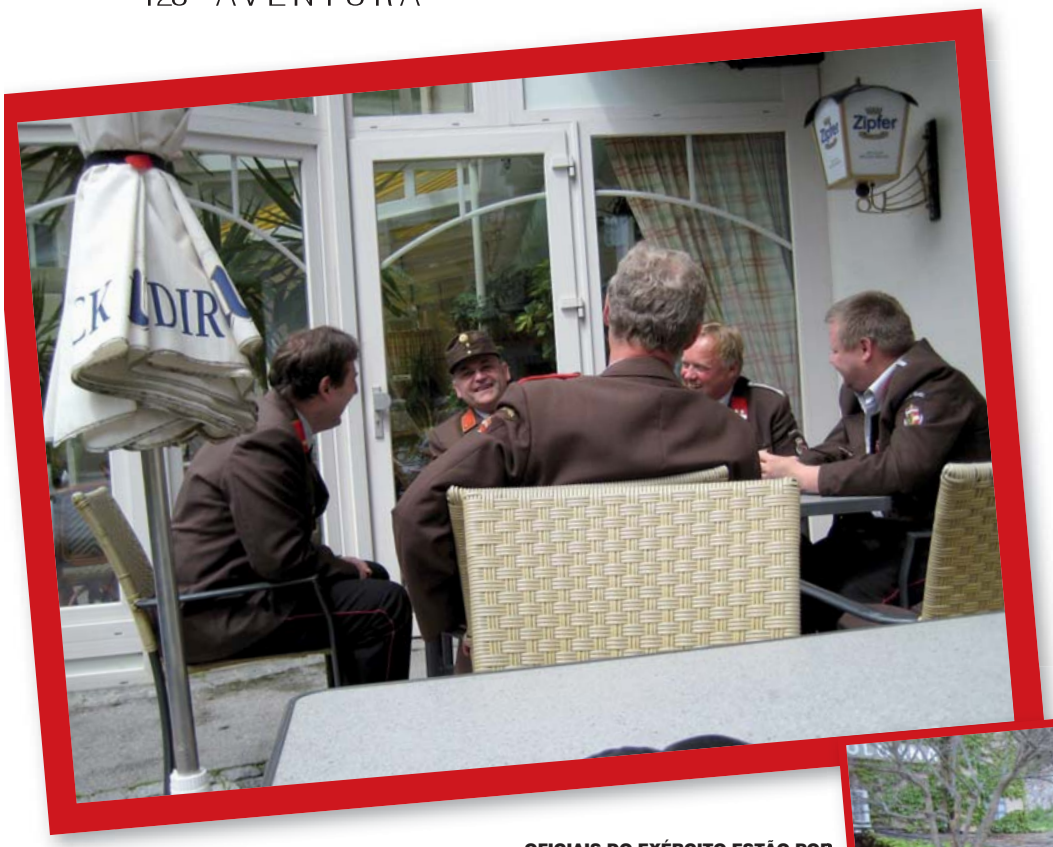
RELÓGIO SOLAR EM PRAGA, REPÚBLICA CHECA

Caçador de paisagens. Conhecer lugares tão diferentes foi o atrativo do tour que percorreu Eslovênia, Áustria, Hungria, Eslováquia e República Tcheca, em um trajeto de quase 3.000 km. A geografia da região é dominada pelas montanhas dos Alpes e pelas florestas. Com a baixa densidade populacional do país, as florestas, bosques e plantações se estendem por todo o território. Em relação à Europa, a Eslovênia é um dos paises com maior área verde, assim como Finlândia e Suécia.

Para encontrar essas paisagens é preciso garimpar e fugir das auto-estradas. Essa foi a função do guia, que durante o inverno percorreu estradas secundárias para buscar curvas espetaculares, bons hotéis e restaurantes. “Mas sem frescura, só queríamos o conforto de no fim do dia sentar à mesa, trocar idéias e beber uma cerveja para comemorar”, conta JR. Quem também demonstrou empolgação com o roteiro foi a esposa Tatiana. Segundo ela, é uma viagem que exige desprendimento. “Nada de compras, o barato é curtir o trajeto e interagir com os moradores locais, é uma chance de conhecer melhor esses povos”.

Exceção à passagem por um lugar que simboliza um dos capítulos mais negros da história da humanidade, o campo de concentração de Auschwitz, próximo à Cracóvia, na Polônia, foi uma viagem de descobertas e novas paisagens. “A Eslovênia, assim como os outros países que visitamos, é surpreendente. As pessoas são simpáticas, solícitas e educadas, vivem em um ritmo tranqüilo

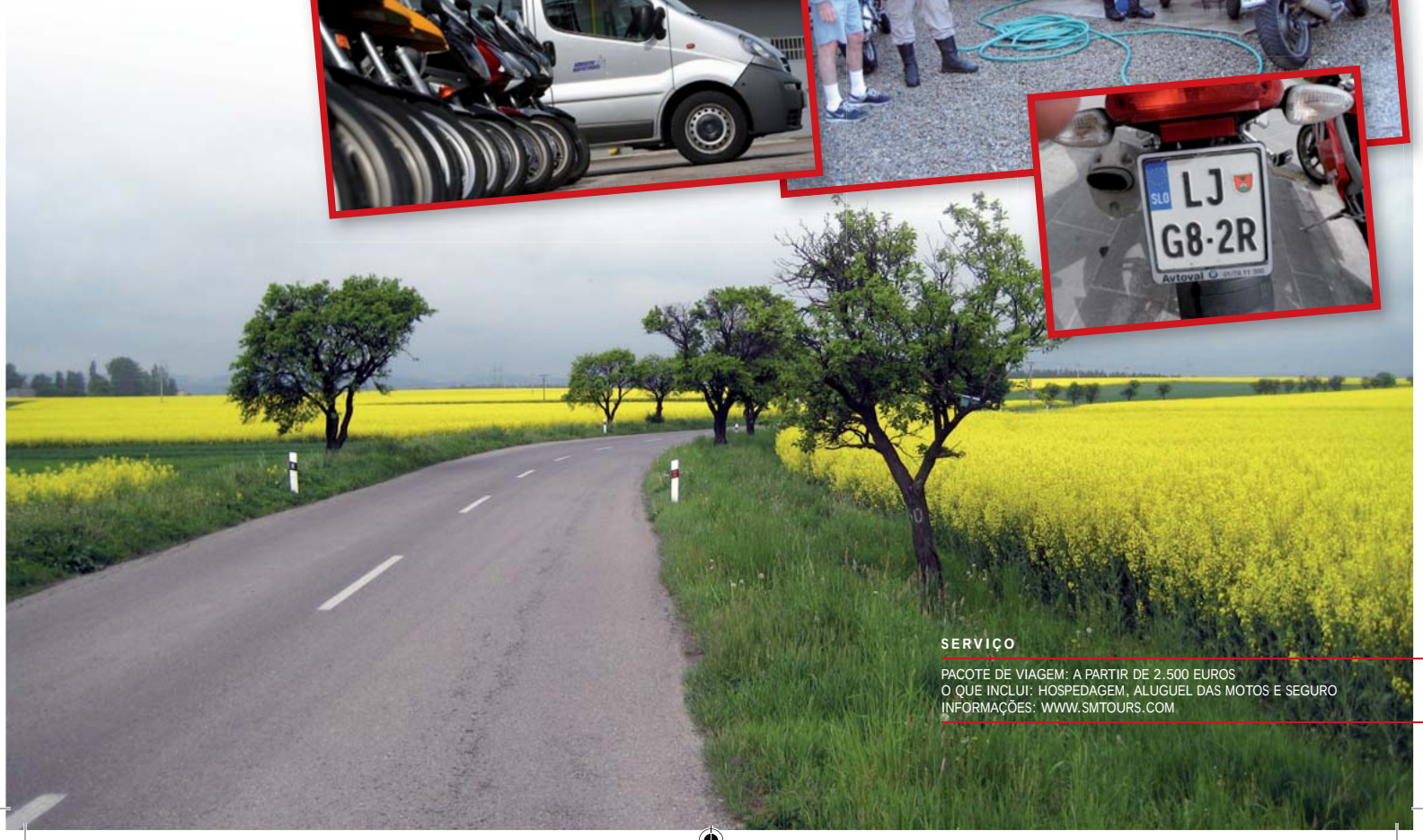
VENDEDORA DE FLORES, UMA PRESENÇA COMUM NA REGIÃO. ABAIXO, UM TRANQÜILO RESTAURANTE NA DIVISA DE ÁUSTRIA E ESLOVÊNIA



sem tanta necessidade de consumismo". Contudo, o capitalismo não é unanimidade entre os eslovenos. Houve quem criticou o "novo" sistema capitalista em conversas com os viajantes, pedindo a volta do comunismo. "Eles alegam que não tinham de trabalhar tanto, apenas quatro horas por dia, pois o Estado garantia alimentação, moradia, educação e assistência médica".

O grupo optou por alugar motos BMW. "No Brasil, tenho uma 1150 GS Adventure, então foi a minha escolhida lá". O pacote de viagem também inclui opções de motos menores como a Suzuki V-Strom 650. E no quesito comodidade, ao término do dia bastava chegar à recepção do hotel e dizer o nome, a mala já estava no quarto. A viagem de JR pode ser refeita entrando em contato com a agência de turismo, confira em "Serviço".

OFICIAIS DO EXÉRCITO ESTÃO POR TODO O PAÍS; AO LADO, AS MOTOS SENDO PREPARADAS ANTES DA SAÍDA PARA MAIS UMA ETAPA DA VIAGEM; ABAIXO, O CAMPO DE CANOLA



SERVIÇO

PACOTE DE VIAGEM: A PARTIR DE 2.500 EUROS
O QUE INCLUI: HOSPEDAGEM, ALUGUEL DAS MOTOS E SEGURO
INFORMAÇÕES: WWW.SMTOURS.COM